

Deutsch - Alemão

Lektion 15 (fünfzehn) (Lição 15)

Berufsausbildung (formação profissional) na Alemanha

Se um brasileiro (tendo dinheiro o suficiente) quiser abrir uma livraria (*Buchhandlung*), ele não teria nenhum problema, pois ninguém vai pedir lhe um diploma de livreiro (*Buchhändler*) que lhe daria o 'direito' de abrir uma 'Buchhandlung'. Vender livros é, no Brasil, considerado, comercialmente, a mesma coisa que vender pãozinhos. O mesmo vale para um padeiro (*Bäcker*), um cabeleireiro (*Friseur*), um açougueiro (*Metzger*), pedreiro (*Maurer*), eletricista (*Elektriker*) ... para qualquer ocupação profissional ('profissão'), ninguém exige papel nenhum. (*Händler* = negociante, *Handel* = negócios)

Isso é diferente na Alemanha (Suíça, Austria...). Ninguém pode chamar-se 'Buchhändler' ou 'Friseur' ou ... sem ter absolvido -com sucesso- uma '**Lehre**' (= *Berufsausbildung*, formação profissionalizante) de, normalmente, 3 anos - e ser aprovado no exame final. (O exame final consta de três partes: escrita, prática, oral.)

Berufsausbildung (formação profissionalizante) ist die Ausbildung (treinamento) eines Auszubildenden (estagiário, aprendiz, Lehrling) im handwerklichen (artesanato), landwirtschaftlichen (agrícola), kaufmännischen (comercial) oder industriellen (industrial) Bereich.

*Es gibt mehr als 350 offiziell anerkannte **Berufe** (profissões) unter ihnen: Buchhändler, Bäcker, Friseur, Metzger, Maurer ...*

(O termo 'artesanato' não é uma tradução correta do termo alemão '*handwerklich*'. '*Handwerkliche Berufe*' sind: *Bäcker, Maurer, Dreher, Schlosser, Schreiner* etc. No Brasil, é o SENAI que cobre as '*handwerkliche*' e as '*industrielle*' profissões. O SENAC é responsável pelas restantes profissões.)

Senai: http://www.senai.br/br/ParaIndustria/snai_ind_prof.aspx

Senac: <http://www.senac.br/cursos/areas-atua.html>

A **formação profissionalizante** é o treinamento de um estagiário (aprendiz) nas áreas: artesanato, agricultura, comércio e indústria.

Existem, na Alemanha, mais de 350 'ocupações oficialmente reconhecidas' (anerkannte Lehr-Berufe), entre esses o *Bäcker*, o *Friseur*, o *Metzger*, o *Maurer*, o *Elektriker*...

Allgemein kann man sagen: Die Berufsausbildung im Dualen System stützt sich auf einen Lehrvertrag zwischen Betrieb und Auszubildendem ('Lehrling'). Auf Grund dieses Vertrags verbringen die Lehrlinge drei oder vier Tage in der Woche an der Arbeitsstelle und ein oder zwei Tage in der Schule ('Berufsschule'). Die Firmen übernehmen die Ausbildungskosten und zahlen dem Auszubildenden ('Lehrling') eine finanzielle

Unterstützung, die für den jeweiligen Ausbildungsbereich durch den Lehrvertrag festgesetzt ist.

Der Betrag der Unterstützung erhöht sich jährlich (z.B. von 500 Euro monatlich im ersten Jahr bis 800 Euro monatlich im dritten Jahr) und entspricht ungefähr einem Drittel des Anfangsgehalts eines Beschäftigten in dem jeweiligen Beruf. (Veja a tabela a seguir.) (Beschäftigter = empregado)

De uma forma geral pode-se dizer: A formação profissionalizante ('estágio') no sistema dual é baseado num contrato estabelecido entre a empresa e o estagiário, através do qual estes passam três ou quatro dias por semana no local de trabalho e um ou dois dias na escola. As empresas assumem os custos do estágio e remuneram o estagiário com uma ajuda de custo (*finanzielle Unterstützung*) estabelecido pelo contrato de trabalho (*Lehrvertrag*) do respectivo sector. O valor da ajuda aumenta anualmente e representa cerca de um terço do salário inicial pago a um profissional da área.

Was Lehrlinge verdienen		
Ausbildungsvergütungen – Auswahl aus 26 Wirtschafts- bzw. regionalen Tarifbereichen		
Ausbildung	1. Jahr	letztes*
Privates Verkehrsgewerbe (Spedition und Güterverkehr) Thüringen	332 €	442 €
Privates Transport- und Verkehrsgewerbe Nordrhein-Westfalen	484 €	628 €
Kfz-Gewerbe Thüringen	391 €	540 €
Kfz-Gewerbe Nordrhein-Westfalen (unter 18./ab 18. Lebensjahr)	453 €/498 €	584 €/642 €
Bauhauptgewerbe Ost ohne Berlin-Ost (ohne kaufm. Auszubildende)	490 €	972 €
Bauhauptgewerbe West ohne Hamburg u. Berlin-West (ohne kaufm. Auszubildende)	554 €	1.222 €
Einzelhandel Brandenburg	537 €	693 €
Einzelhandel Nordrhein-Westfalen	604 €	819 €
Chemische Industrie Ost	575 €	731 €
Chemische Industrie Nordrhein	655 €	876 €
Metall- und Elektroindustrie Sachsen	657 €	802 €
Metallindustrie Nordwürttemberg/Nordbaden	701 €	867 €
Bankgewerbe West/Ost	717 €	831 €
Druckindustrie West/Ost	763 €	916 €

* je nach Ausbildungsdauer drittes oder viertes Jahr
Quelle: WSI-Tarifrecht, Stand 31. Dezember 2005 | © Hans-Böckler-Stiftung 2005

O que ganham os estagiários (2005)

Ao terminar a 'Lehre' o estagiário pode chamar-se *Geselle*. Numa segunda etapa da formação profissionalizante, ele pode obter o título *Meister* (outra vez com exame e diploma, o *Meisterbrief*). O *Meister* (mestre) tem direito de treinar seus próprios 'Lehrlinge'.

Também é possível de seguir estudando numa escola superior técnica ou, se o *Geselle* tiver o 'Abitur', estudar numa universidade.

'Abitur' = Diploma depois de 9 anos de estudo secundário num *Gymnasium* = escola secundária. O título dum professor num *Gymnasium* é *Studienrat* (~ professor efetivo). Na Alemanha não existe 'vestibular'. Um *Studienrat* deve ensinar em uma escola só.

*Nach abgeschlossener Lehre kann man eine weitere Ausbildung bis zum Meister machen. Besteht man das neue Abschlussexamen (Meisterprüfung), erhält man einen Meisterbrief und darf selbst Lehrlinge ausbilden.
Man kann aber auch eine weiterführende Schule besuchen und ein Studium an einer Fachhochschule oder Universität anstreben.*

A escola profissionalizante, 'Berufsschule', fica responsável pelo equipamento próprio ao desempenho de cada área de actividade. Os professores têm absolvidos um estudo (de cerca de 5 anos) numa universidade técnica e têm 1 a 2 anos pedagógicos adicionais numa 'Berufsschule' elegida pelo Ministério de Educação (*Schulbehörde*). Depois de este período pedagógico (*Referendarzeit*), o futuro professor (*Berufsschullehrer*) deve passar por um exame pedagógico rigoroso, para poder receber a permissão de ensinar numa 'Berufsschule' (ele não poderia, normalmente, ensinar num *Gymnasium*). Muitos dos *Berufsschullehrer* são engenheiros diplomados que, muitas vezes, absolveram, antes do estudo próprio, uma 'Lehre' (ensino profissional) de 3 anos.

Os professores têm um longo tempo de preparação, mas os salários não são maus. (Na Alemanha, o título de *Professor* usa-se só com uma pessoa que é Professor numa universidade. As pessoas que ensinam numa escola são *Lehrer*. *Der Lehrer*, pl. *die Lehrer*; *lehren* = ensinar.)

Aufgaben/Übersetzung

1. Os alunos que concluem as formações com sucesso e com examen recebem um diploma ('*Facharbeiterbrief*') e ficam aptos a desempenhar uma profissão qualificada ('*Beruf*'). Só com este Diploma um jovem tem chance de encontrar um contrato de trabalho. Os ajudantes ('*Hilfsarbeiter*') são, muitas vezes, pessoas que não lograram (*schaffen*) terminar uma 'Ausbildung' com êxito. (*ich habe es nicht geschafft* eu não logrei)

2. Durante a 'Lehre', o aluno trabalha como 'Lehrling' numa 'Buchhandlung', num 'Friseursalon', num 'Büro', num 'Geschäft', num laboratório de Química ou Física na Indústria,... (*Geschäft* = negócio, loja)

Paralelamente o jovem tem de frequentar, ao longo da sua formação, uma escola profissionalizante para adquirir conhecimentos teóricos e tecnológicos associados à profissão.

3. Todos os Lehrlinge devem, obviamente, saber escrever, ler e calcular –por isso pede-se, pelo menos, o certificado de conclusão da escolaridade obrigatória (Hauptschulabschluss, 8 anos – corresponde ao 'primeiro grau'). Para alguns 'Berufe' pede-se, ou recomenda-se, o diploma do Gymnasium (Abitur = escolaridade superior com 13 anos na escola)

Übersetzungen

1. Die Schüler, die die Ausbildungen mit Erfolg und Examen abschließen, erhalten ein Diplom (*Facharbeiterbrief, Kaufmannsgehilfenbrief, ...*) und sind in der Lage, einen qualifizierten Beruf auszuüben. Nur mit diesem Diplom hat ein Jugendlicher eine Chance, einen Arbeitsvertrag zu finden. Die Hilfsarbeiter sind oftmals (muitas vezes) Personen, die es nicht schafften, eine Ausbildung mit Erfolg abzuschließen.
2. Während der 'Lehre' arbeitet der Schüler als 'Lehrling' in einer 'Buchhandlung', 'Friseursalon', 'Büro', 'Geschäft', in einem Laboratorium der Chemie oder der Physik in der Industrie (als Chemielaborant, Physiklaborant, Werkstoffprüfer, ...).
Parallel (zur praktischen Ausbildung) muss der Jugendliche während der Zeit seiner Ausbildung eine Berufsschule besuchen, um die theoretischen und technologischen Kenntnisse zu erwerben, die mit dem Beruf zusammenhängen.
3. Alle Lehrlinge müssen natürlich schreiben, lesen und rechnen können–deswegen wird wenigstens ein Zeugnis (certificado) über den 'Hauptschulabschluss' verlangt. Für einige Berufe verlangt oder empfiehlt man das 'Abitur.' (O 'Abitur' dá permissão de estudar em qualquer 'Universität'. Os estudos num 'Gymnasium' duram 8-9 anos. Um 'Abiturient' tem 18-19 anos.)

Briefe schreiben/ escrever cartas

Em uma carta comercial, escreva seu endereço no canto à esquerda e a data à direita, na mesma linha com seu nome. À esquerda e um pouco mais abaixo, coloque o endereço do destinatário. A linha do assunto (*der Betreff, Betr.:*) vem depois do endereço do destinatário, com uma linha de espaço antes e outra depois.

(Ao colocar a data em algarismos, lembre-se de que a ordem do dia e do mês é invertida nos Estados Unidos e nos países que adotam o sistema norte-americano. Assim 12.03.10 nos EUA significa 3(th) December 2010.)

Absender = remetente; *Empfänger* = destinatário; *Anschrift* = endereço

Nas cartas de negócios, a invocação começa por *Sehr geehrter Herr* ou *Sehr geehrte Frau*. Se o destinatário tiver o título de Dr. (= Phd.), escreve-se: *Sehr geehrter Herr Dr. Schröder* ou *Sehr geehrte Frau Dr. Klein*. (Se além disso fosse *Professor* universitário, escreve-se: *Sehr geehrter Herr Prof. Dr. Schröder* ou *Sehr geehrte Frau Prof. Dr. Klein*. Na Alemanha, o título de Dr. é parte do nome e aparece no passaporte.)

As cartas pessoais podem começar de diversas maneiras:

Lieber Herr Weber, Liebe Frau Schneider, Guter Herbert,...

Antigamente podia-se escrever *Liebes Fräulein Sommer ...*, mas, na Alemanha, não há mais 'Fräuleins', somente existem *Frauen*. Numa carta para uma moça de 15 anos, escreve-se: *Sehr geehrte Frau Herz* ou, mais carinhosamente: *Liebe Frau Herz* (deve ser por isso que as moças alemãs não recebem mais tantas cartas como antigamente...)

Peter Lustig Gartenweg 23 62123 Wiesbaden	(remetente <i>Absender</i>) (62123 é o código postal de Wiesbaden)	Donnerstag, 12. März 2010
Herrn Rudolf Schröder Berliner Str. 186 04103 Leipzig	(destinatário <i>Empfänger</i>) (nome e número da rua)	
Betr.: Ihre Anfrage vom 4.3.2010		(assunto = <i>Angelegenheit, Betreff</i>)
Sehr geehrter Herr Schröder, entsprechend unserer telefonischen Vereinbarung		
Text des Briefes		
Mit freundlichen Grüßen		
Peter Lustig		

Quando se escreve uma carta sem saber se vai ser um homem ou uma mulher quem a lerá, utiliza-se a fórmula: *Sehr geehrte Damen und Herren*.

Bitte übersetzen Sie den folgenden Musterbrief (carta modelo) mustergültig (exemplarmente)!

Lieber Hans,

*seit fast einem Monat hast Du nichts mehr von mir gehört.
Inzwischen ist viel geschehen. Ich war sehr beschäftigt.
Vor gut zwei Wochen habe ich mich bei Siemens als Elektriker*

*beworben.
Ich habe die Stelle bekommen und sofort begonnen zu arbeiten.
Was bin ich froh!*

Bis bald! Viele liebe Grüße

Dein August.

Bitte lass mich wissen, wenn Du diesen Brief erhältst.

Nota: *froh sein über* estar contente/satisfeito com: *ich bin sehr froh über das, was du gesagt hast* estou muito contente com o que me disse (disseste)

Übersetzung des Briefes

Caro Hans,

Desde há quase um mês que deixaste de ter notícias minhas. Entretanto aconteceram muitas coisas: Estive muito ocupado. Há bem duas semanas concorri a uma vaga como electricista na "Siemens". Obtive o posto e comecei logo a trabalhar.

Como eu estou satisfeito!

Até breve! Muitas saudades do August. (Ou: Um grande abraço e a gente se fala.)

Me avise por favor quando receber esta carta.

Apresentação do envelope

O endereço do destinatário (*Empfänger*) deve ser escrito no comprimento do envelope. Deve-se deixar espaço para o carimbo do correio (uma carta de Brasil à Alemanha pode tomar seis semanas- ou mais! Se você tiver cartas urgentes, melhor usar palomas.).

O nome e o endereço do remetente (*Absender*) são escritos no verso do envelope.

Você pode desejar feliz aniversário por e-mail. É um meio prático de cumprimentar alguém no próprio dia do aniversário.

Hallo Anna!

*Ich habe mich gerade daran erinnert, dass heute Dein Geburtstag ist.
Ich hoffe, dass Du einen tollen (ótimo) Geburtstag feierst und dass Du gut verwöhnt (mimada) wirst!*

Alles Gute, und pass gut auf Dich auf!

Thomas.

Oi, Anna,

Acabo de me lembrar que hoje é seu aniversário!
Espero que tenha um ótimo aniversário e tomara
que seja bem mimada.

Tudo de bom e cuide-se bem!

Thomas

Grammatik

A terminação *-los*

A terminação *-los*, acrescentada a um substantivo, faz dele um adjetivo e significa "sem".
Exemplos: *heimatlos* sem domicílio, sem pátria; *kinderlos* sem filhos; *mitellos* sem dinheiro (meios); *arbeitslos* desempregado (sem trabalho); *Arbeitslosigkeit* o desemprego.

Gestern Morgen machte ich das letzte Examen. Ich musste einen Aufsatz (composição) über die Arbeitslosigkeit schreiben und Lösungen vorschlagen (propor).

Ontem de manhã fiz o último exame. Tive de escrever uma composição (um relatório) sobre o desemprego e propor soluções.

Der Zweck, der Sinn = a finalidade, o objeto, o sentido. *Das ist zwecklos/sinnlos* = isso não serve para nada/ não faz sentido/ não vale de nada.

Was ist der Zweck/Sinn dieser Sache? Qual é a finalidade desta coisa?

Das ist sinnlos. Isso não faz sentido.

Konjunktiv II dos verbos irregulares (fortes)

forma-se a partir do **Präteritum** acrescentando, caso possível, um **-e** no fim e, também caso possível, um "Umlaut", isto é **a → ä, o → ö, u → ü**.

Exemplos: Präteritum: <i>er gab</i> (ele deu)	→	Konjunktiv II: <i>er gäbe</i> (ele daria)
" : <i>ich kam</i> (eu vinha)	→	" : <i>ich käme</i> (eu viria)
" : <i>ich war</i> (eu estava/era)	→	" : <i>ich wäre</i> (eu estaria/era)
" : <i>ich hatte</i> (eu tinha)	→	" : <i>ich hätte</i> (eu teria)
" : <i>ich konnte</i> (eu podia)	→	" : <i>ich könnte</i> (eu poderia)
" : <i>ich las</i> (eu lia)	→	" : <i>ich läse</i> (eu leria)

Wenn er mehr Zeit hätte, könnte er mehr lesen. Se ele tivesse mais tempo poderia ler mais.

Repare que, em alemão, emprega-se o Konjunktiv II também na oração que começa por *wenn* (= **Bedingungssatz**).

Sabemos, ver Lekt. 9.7, que o Konjunktiv II é usado em orações **irreais** (com uma condição somente suposta, uma hipótese, ou quando a realização dela é improvável). Já falamos do **Irrealis**, ver lição 6, p.3.

Wir würden das Buch lesen, wenn wir mehr Zeit hätten. Nós leríamos o livro se tivéssemos mais tempo. (Em alemão coloquial prefere-se a forma com **würde** + **Infinitiv** em vez do "verdadeiro" Konjunktiv *läsen* : *wir läsen das Buch ...*)

Wenn du das Buch auch läsest, es würde dir nichts nützen (*wenn du das Buch auch lesen würdest, es würde dir nichts nützen*).

Mesmo se leses o livro, não te serviria para nada.

Aqui estão as terminações do Konjunktiv II (idênticos às do Konj. I)

1 ^a pessoa do singular (1.Person Singular)	-e
2 ^a " " " (2. " ")	-(e)st
3 ^a " " " (3. " ")	-e
1 ^a pessoa do plural (1.Person Plural)	-en
2 ^a " " " (2. " ")	-(e)t
3 ^a " " " (3. " ")	-en

Por outro lado, a forma do **Konjunktiv II** dos verbos **regulares** é idêntica à forma do **Präteritum**: *ich machte, du machtest, er/sie/es machte, wir machten, ihr machtet, sie/Sie machten*.

A formação do **Konjunktiv II** dos verbos **mistos** não segue nenhuma regra:

wissen → *ich wüsste*; *kennen* → *ich kennte*; *denken* → *ich dächte*; *bringen* → *ich brächte*; *nennen* → *ich nennte* etc.

Warum / weil [va'rum] / [vail]

Por que não falamos ainda do **porquê**? **Porque**, em alemão, não existe este problema desnecessário com os diferentes **porquês**. Em alemão, temos só **warum** ? (por que?) e **weil** (porque). (porquê = substantivo masculino → *das Weil*)

Warum bist du traurig? *Ich bin traurig, weil ich mich geirrt habe.*

Por que estás triste? Estou triste **porque** me enganei (tenho-me enganado).

O 'porque', em uma palavra só, usa-se **nas respostas**. **Weil** = porque introduz uma oração subordinada e portanto o verbo conjugado (*habe*) tem de ir para o fim.

Sich irren = enganar-se (Lekt.8.9); os **verbos reflexivos** (Lekt.8.6) formam também o **Perfekt** (pretérito perfeito composto) com o verbo auxiliar *haben* = ter.

Plusquamperfekt com *bevor* e *nachdem*

Vimos o **mais-que-perfeito** na lição 5.9. Usa-se o Plusquamperfekt muitas vezes junto com as conjunções temporais *bevor* = antes que, antes de (+ infinitivo) e *nachdem* = depois que, depois de que (+ infinitivo). (Forma-se o **Plusquamperfekt** com o auxiliar *haben* ou *sein* no **Präteritum** + o **participio passado**: *Er hatte gearbeitet*. Ele tinha trabalhado. *Sie war nach Hause gegangen*. Ela tinha ido para casa.)

Exemplos:

Bevor er zum Zahnarzt ging, hatte er einen Schnaps getrunken.

Antes de ir ao dentista ele tinha bebido um golo de aguardente.

Repare que emprega-se o **Präteritum**, *ging*, na frase introduzida por *bevor* e o **Plusquamperfekt** (*er hatte getrunken*) na oração principal (**Hauptsatz**), porque há duas ações no passado, uma das quais se situa **antes** (*vor*) da outra. Emprega-se o mais-que-perfeito para o acontecimento **anterior**. (Observe que, em português, é possível usar o **infinitivo** na oração subordinada '-antes de **ir** ao...'. Em alemão, deve-se usar o verbo conjugado. (Em português as construções infinitivas são muito facilitadas pela existência do 'infinitivo pessoal', que não há em alemão nem nas restantes línguas indoeuropeias.) Tampouco podemos usar, em alemão, uma construção com infinitivo com a conjunção *nachdem*:

Nachdem er den Zahnarzt verlassen hatte, ging er ins Büro.

Após ter deixado o dentista ele foi ao escritório.

(O acontecimento anterior é, aqui, a saída do dentista: *er hatte verlassen*, depois vem o Perfekt na frase principal: *er ging ins Büro*.) Veja também a seguinte frase:

Bevor er den Zahnarzt verließ, hatte er noch seine Frau informiert.

Antes de sair do dentista ele tinha ainda informado sua esposa.

Traduza a seguinte frase para o alemão:

Depois de termos falado tantas vezes do subjuntivo,
Você não podia esquecer deste assunto.

Tradução:

*Nachdem wir so oft über den Konjunktiv gesprochen hatten,
konnten Sie diese Sache nicht vergessen.*

Verbos de movimento (Veja lição 5, p.5/6)

Falemos um pouco dos verbos: *stehen* estar de pé, *sitzen* estar sentado, *liegen* estar deitado

Estes verbos formam todos o Präteritum com mudança de vogal para **a**:
ich stehe → *ich stand*; *ich sitze* → *ich saß*, *ich liege* → *ich lag*

Sich setzen ou *sich hinsetzen*: sentar-se; mas: *sitzen* = estar sentado:

Ich setze mich auf den Stuhl. Sento-me na cadeira. Mas:
Ich sitze auf dem Stuhl. Estou sentado (ou sentada) na cadeira.

O verbo *sich setzen* sentar-se é um **verbo de movimento**. Por isso a pergunta correspondente é: **Wohin** setzt er sich? Onde se senta ele? E a preposição da reposta é seguida pelo acusativo: *auf den Stuhl* na cadeira (ou *in den Sessel* = na poltrona). Inversamente, o verbo *sitzen* designa um **estado** e não uma **ação**. A preposição que o acompanha é seguido pelo dativo: *auf dem Stuhl* na cadeira (ou *in dem Sessel* = na poltrona) e a pergunta respectiva é **wo** sitzt er? Ver lição 5, p.6

Analogamente temos: *legen*: **wohin** legt er sich (Akkusativ)? e *liegen*: **wo** liegt er? (Dativ).

O verbo **stehen** não expressa movimento (**wo** steht er?). O verbo de movimento análogo é **stellen** pôr, colocar: *ich stelle den Stuhl auf den Tisch* (**wohin** stelle ich den Stuhl?) ponho a cadeira em cima da mesa. Mas: *der Stuhl steht auf dem Tisch* (**wo** steht der Stuhl?) a cadeira está ("em pé") em cima da mesa.

Zusatz (Fim do parágrafo sobre Paul Klee na lição anterior)

Os amigos de Paul Klee, August Macke e Franz Marc, morreram em combate. Tentando liberar seu desespero, ele criou vários litógrafos com temas de guerra como *Morte Da Idéia* (1915). Ele também continuou a criar obras abstratas e semi-abstratas. Por toda a guerra, Klee continuou a pintar e conseguiu realizar várias mostras. Em 1917, as obras de Klee começaram a vender bem e os críticos de arte começaram a aclamá-lo como o melhor entre os novos artistas alemães. Veja http://pt.wikipedia.org/wiki/Paul_Klee

Paul Klees Freunde, Macke und Marc, starben im Krieg. Um seine Verzweiflung zu überwinden, schuf er verschiedene Lithografien mit Kriegsthemen wie 'Tod der Idee'. Er fuhr auch fort, abstrakte und halbabstrakte Werke zu schaffen. Während des ganzen Krieges, fuhr Klee fort zu malen und schaffte es, verschiedene Ausstellungen zu machen. 1917 begannen die Werke Klees sich gut zu verkaufen, und die Kunstkritiker fingen an, ihn als den Besten unter den jungen deutschen Künstlern zu feiern.

Klee, der Professor (Lehrer)

De volta para casa depois da guerra, ao lado de Lily e Felix, Klee ficou feliz com a perspectiva (*Aussicht*) de novamente ser um artista em tempo integral. No entanto, em 1920 *Walter Gropius* –arquiteto alemão criador da escola de arte chamada '*Bauhaus*' (casa de construção)- escreveu a Klee oferecendo-lhe um emprego como professor em sua nova escola em Weimar (mais tarde seria transferida para Dessau).

Klee aceitou com entusiasmo. Pela primeira vez, ele teria um trabalho fixo que lhe propiciaria (*verschaffen*) renda (*Einkommen*) regular e uso livre de um ateliê.

Nach dem Krieg, zurück zu Hause an der Seite von Lily und Felix, freute sich Klee über die Aussicht, erneut ein Vollzeitkünstler sein zu können. Aber 1920 schrieb Walter Gropius – deutscher Architekt und Gründer der Kunstschule 'Bauhaus'- an ihn, um ihm eine Stelle als Lehrer an seiner neuen Schule in Weimar anzubieten. (Später sollte die Schule nach Dessau verlegt werden.)

Klee nahm freudig an. Zum ersten Mal würde er eine feste Arbeit haben, die ihm ein reguläres Einkommen und die freie Benutzung eines Ateliers verschaffen würde.

Um dos trabalhos mais importantes de Klee no Bauhaus foram as aulas básicas que ele dava a todos os alunos no curso preliminar (*Vorkurs*). Essas aulas consistiam nas teorias de Klee sobre arte.

Entre 1925 e 1931, ele preencheu (*füllen*) mais de 3 mil páginas de desenhos e textos com suas anotações (*Anmerkungen*) de aulas. Além de escrever ensaios e, é claro, continuar a pintar.

Eine der wichtigsten Aufgaben Klees am Bauhaus waren die Grundvorlesungen, die er für alle Studenten im Vorkurs gab. Diese Vorlesungen bestanden aus Klees Kunsttheorien.

Zwischen 1925 und 1931 füllte er mehr als dreitausend Seiten mit Zeichnungen und Texten mit seinen Anmerkungen zu den Vorlesungen. Außer dem Schreiben von Essays und, das ist klar, weiter zu malen.

Os nazistas

Em 1931 Klee deixou o Bauhaus e assumiu um novo emprego como professor na Academia de Arte de Düsseldorf. Ele dava menos aulas, e assim tinha mais tempo para pintar, mas tudo isso mudou quando os nazistas subiram ao poder, em 1933. Eles substituíram o diretor da Academia de Arte por um de seus partidários e começaram a proibir a venda de obras de arte moderna (o que afetou a renda de Klee). Hitler também ordenou (*befehlen*) que todos os professores provassem (*beweisen*) sua origem ariana. Quando estava tentando conseguir os documentos necessários, pediram a Klee que demonstrasse sua lealdade ao Partido Nazista.

Klee se recusou (*sich sträuben*) e foi demitido.

*1931 verließ Klee das Bauhaus und nahm eine neue Stelle als Professor in der Düsseldorfer Kunstakademie an. Er gab weniger Vorlesungen und hatte so mehr Zeit zum Malen. Aber all das änderte sich, als 1933 die Nazis an die Macht kamen. Diese ersetzten den Direktor der Kunstakademie durch einen ihrer Anhänger und begannen den Verkauf von Werken der Modernen Kunst zu verbieten (was die Einnahmen Klees beeinträchtigte). *beeinträchtigen* [bə'aɪntʁɛçtɪgən] = afetar
Hitler befahl auch, dass alle Professoren ihre arische Herkunft bewiesen (Konj.II).
Als er versuchte, die notwendigen Dokumente zu bekommen, verlangten sie von Klee, dass er seine Treue zur 'Partei' zeige (Konj.I). Klee sträubte sich und wurde entlassen.*

De volta à Suíça

A vida se tornou (*gestaltet sich*) bastante difícil para os artistas na Alemanha e muitos deixaram o país.

Klee relutava (*sich widersetzen*) em partir, mas Lily percebeu o perigo que os cercava (*umgeben*) e o convenceu (*überzeugen*) de que a família deveria voltar à Suíça. Na Suíça, Paul logo ficou deprimido. Ele **não só** se sentia distanciado dos amigos e do trabalho, **mas também** começou a se preocupar por não ter dinheiro suficiente. Então, no final de 1935, o artista foi acometido (*befallen*) de sarampo (*Masern*). Enquanto se tratava, descobriu (*entdecken*) que tinha esclerodermia progressiva (*Sklerodermie, Systemische Sklerose, Verhärtung der Haut*). Em 1936 ele sofreu muito com dores e pintou apenas 25 quadros.

Das Leben gestaltete sich ziemlich schwierig für die Künstler in Deutschland, und viele verließen das Land.

Klee widersetzte sich wegzugehen, aber Lily sah die Gefahr, die sie umgab und überzeugte ihn, dass die Familie in die Schweiz zurückkehren müsste (Konj.II).

*In der Schweiz erlag Paul dann einer Depression (wörtl. wurde depressiv). Er fühlte sich **nicht nur** von seinen Freunden getrennt und von der Arbeit, **sondern** er begann **auch**, sich Sorgen zu machen, nicht genügend Geld zu haben.*

Und dann, Ende 1935, wurde der Künstler von Masern befallen.

Während er sich behandelte, entdeckte er, dass er 'Hautverhärtung' hatte. Er litt 1936 sehr unter Schmerzen und malte nur 25 Bilder.

Arbeit, Krankheit und Tod

Entre 1937 e 1939, Klee trabalhou furiosamente (*wie besessen, furios*), criando centenas de pinturas e 1583 desenhos. Apesar da doença, ele participou (*teilnehmen*) de uma exposição do Bauhaus no Museu de Arte Moderna de Nova York, em 1938, e emprestou (*leihen*) seus trabalhos a muitas galerias de Nova York e Paris. Em 1939 Klee estava enfraquecido (*geschwächt*) e a esclerodermia tornava até mesmo (*sogar*) a pele de seu rosto (*Gesicht*) dura. *verhärten* = tornar duro

*Zwischen 1937 und 1939 arbeitete Klee wie besessen ('furios') und schuf Hunderte von Bildern und 1583 Zeichnungen. Trotz der Krankheit **nahm** er 1938 an einer Ausstellung des Bauhauses im Museum für Moderne Kunst in New York **teil** und lieh seine Arbeiten vielen Galerien in New York und Paris. 1939 war Klee geschwächt und die Sklerodermie verhärtete sogar die Haut seines Gesichtes.*

Em 8 de junho de 1940, ele foi levado às pressas (*in Eile, eilig*) para o hospital, mas seu corpo estava exaurido (*erschöpft*) e ele morreu em 29 de junho. Klee foi cremado (*verbrennen*) e suas cinzas mais tarde (*später*) foram enterradas ao lado de Lily, em Berna, quando ela morreu em 1946.

Am achten Juni neunzehnhundertvierzig (8.6.1940) wurde er in Eile ins Hospital gebracht, aber sein Körper war erschöpft, und er starb am neunundzwanzigsten Juni. Klee wurde verbrannt und seine Asche (Singular!) wurde später in Bern an Lilys Seite beerdigt als diese neunzehnhundertsechsendvierzig starb.

Bitte übersetzen

1. Os nazistas eram membros do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, chefiado por Adolf Hitler (1889-1945).
2. Enquanto Klee trabalhava no Bauhaus, a situação política e econômica da Alemanha mudava terrivelmente.
3. A quebra da Bolsa de Valores (*der Börsenkrach*) de Nova York, em 1929, tornou a situação bem pior, mergulhando (*tauchen*) o mundo ocidental na Grande Depressão – o que se repetia, com causas diferentes, 80 anos mais tarde em forma global.
4. Na Alemanha, sessenta por cento da força de trabalho (*Arbeitskraft*) se encontrava desempregada. A inflação estava fora de controle e as pessoas passavam fome.
5. Os alemães começaram a se voltar para uma solução mais radical de seus problemas – o nazismo.
6. Depois da Primeira Guerra Mundial, os Aliados, vitoriosos, impuseram altíssimas multas em dinheiro ao Estado alemão para punilo. Essas cobranças contribuíram (*beitragen zu*) para o alto nível de desemprego, para a inflação galopante – e para a preparação de uma nova guerra com mais de 60 milhões de mortos.

Übersetzung

1. *Die Nazis waren Mitglieder der Nationalsozialistischen Deutschen Arbeiterpartei. (NSDAP), geführt von Adolf Hitler.*
2. *Während Klee am (oder im) Bauhaus arbeitete, änderte sich die politische und ökonomische Situation Deutschlands schrecklich.*
3. *Der Börsenkrach von 1929 in New York machte die Situation noch schlimmer, er tauchte die westliche Welt in die Große Depression – was sich, mit anderen Ursachen, achtzig Jahre später in globaler Form wiederholte.*
4. *In Deutschland waren 60 % (sechzig ['zɛçtsɪç]) Prozent der Arbeitskraft ohne Beschäftigung. Die Iflation war außer Kontrolle und die Menschen hatten Hunger.*
5. *Die Deutschen begannen, sich einer radikaleren Lösang ihrer Probleme zuzuwenden – der Nationalsozialismus.*
6. *Nach dem Ersten Weltkrieg, belegten die siegreichen Alliierten den Deutschen Staat mit höchsten Geldbußen, um ihn zu bestrafen. Diese Zahlungen trugen bei zur hohen Arbeitslosenquote, zur galoppierenden Inflation – und zur Vorbereitung eines neuen Krieges mit mehr als sechzig Millionen Toten. (Das entspricht etwa der bisherigen Ansteckungsquote der AIDS-Kranken.)*

Ende des ersten Teils des Kurses/ Fim da primeira parte do curso